

# PARASITISMO POR *TRIXACARUS CAVIAE* EM PORQUINHO-DA-ÍNDIA (*CAVIA PORCELLUS*): RELATO DE CASO

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

GOIS; Luiz Fernando Wolpert de <sup>1</sup>, GOMES; Naelson Railson de Sousa<sup>2</sup>, FONTENELE; Rayssa Dourado<sup>3</sup>, EVANGELISTA; Luanna Soares de Melo <sup>4</sup>

## RESUMO

O *Trixacarus caviae* foi descrito pela primeira vez em 1972, ele é considerado como um dos ectoparasitos de maior ocorrência em roedores, cujo principal hospedeiro é o porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*). É um ácaro pertencente à família Sarcoptidae, muito semelhante à outras espécies dessa família, sendo este de menor tamanho e com alto potencial zoonótico. Geralmente o hospedeiro quando acometido é assintomático, porém, quando há más condições de higiene no ambiente em que o animal vive, esse parasito pode desencadear uma série de sinais clínicos como prurido intenso, dermatites, alopecia, dentre outros. O objetivo desse trabalho foi relatar o encontro de ácaros da espécie *Trixacarus caviae* na pele de um porquinho-da-índia domiciliado no município de Teresina, Piauí. O caso relatado é de um porquinho-da-índia, fêmea, com 1 ano e 8 meses de idade, da raça Abssínio, pesando 720g, que foi avaliada por uma médica veterinária durante uma consulta domiciliar. O paciente apresentou falta de apetite, prurido intenso, eritema, crostas na pele e alopecia principalmente na região abdominal e flanco. Foram realizados raspados de pele para pesquisa de ácaros e as amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade Federal do Piauí (DPM/UFPI), para a realização do diagnóstico parasitológico. O resultado da lâmina examinada revelou a presença do ácaro *Trixacarus caviae*. Quando adulto, é conhecido por escavar túneis na epiderme de seu hospedeiro, característica que o torna um ácaro escavador. Quando os animais parasitados vivem em condições de criação inadequadas, eles podem apresentar dermatites que levam a um prurido intenso, fazendo com que demonstrem comportamentos anormais, realidade encontrada neste animal. Outras manifestações clínicas que podem ser observadas são escoriações, eritemas, pápulas e crostas na pele e a maioria desses sinais estão na cabeça, dorso, ombros, região abdominal ou flanco, podendo ser apresentada de forma generalizada. Também podem ser visualizadas descamações nos membros e ao redor da boca e narinas. O animal em questão apresentava prurido intenso e muitos outros destes sinais, levando o tutor a recorrer ao atendimento veterinário. A transmissão desse ácaro é bastante comum quando há uma grande população de porquinhos-da-índia convivendo no mesmo ambiente, pois o contato direto entre um animal parasitado pode levar a contaminação de outros saudáveis. As larvas e as ninfas são as principais formas de vida do parasito responsáveis por essa transmissão, porém qualquer forma evolutiva se torna importante na propagação do ácaro. O tutor relatou que o animal convivia com outros animais da mesma espécie, o que pode ter propiciado a transmissão entre eles. O animal foi tratado com selamectina, uso tópico, dose única e apresentou melhora após o tratamento. A alopecia diminuiu, os pelos cresceram novamente e após 15 dias de tratamento o animal ganhou 80g de peso. A trixacariose além de ser uma doença altamente contagiosa entre os animais também é considerada uma zoonose, podendo contaminar humanos e, como porquinhos-da-índia são criados como pets convencionais, é importante sempre manter o animal saudável e com visitas periódicas ao médico veterinário, afim de evitar a contaminação do mesmo e do tutor. Conclui-se que ácaros escavadores como o *Trixacarus caviae* são importantes ectoparasitos que parasitam porquinhos-da-índia e devido ao seu potencial

<sup>1</sup> Discente da Universidade Federal do Piauí, luiz.wolpert@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente da Universidade Federal do Piauí, naelsonrailson@hotmail.com

<sup>3</sup> Médica Veterinária, rayssafontenelee@gmail.com

<sup>4</sup> Docente do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade Federal do Piauí, luannaufpi@gmail.com

zoonótico é necessário redobrar os cuidados com o animal e com o ambiente em que vive. Um diagnóstico precoce e um tratamento adequado podem evitar a propagação desse ácaro no ambiente domiciliar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ácaro, Ectoparasito, Porquinho-da-índia.

<sup>1</sup> Discente da Universidade Federal do Piauí, luiz.wolpert@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente da Universidade Federal do Piauí, naelsonrallison@hotmail.com

<sup>3</sup> Médica Veterinária, rayssafontenelee@gmail.com

<sup>4</sup> Docente do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade Federal do Piauí, luannaufpi@gmail.com